



***Amazônia Azul Tecnologias
de Defesa S.A***

*Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2013*





AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes	3
Quadro I - Balanço patrimonial.....	5
Quadro II - Demonstração do resultado	7
Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10





PARTNERSHIP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores
Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 16 de agosto de 2013 à 31 de dezembro de 2013, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva

Base para opinião com ressalva

- Liquidação financeira da folha de pagamento (nota explicativa 12)

Não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre a liquidação financeira da folha de pagamento realizada pela Pagadoria de pessoal da Marinha, (PAPEM – Marinha do Brasil), referente às despesas de folha de pagamento ocorrida no período compreendido entre 16 de agosto de 2013 e 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 46.535 mil. Esses recursos foram descentralizados pela Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha (DGOM) para a Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM).

- Provisão para férias e encargos sociais (nota explicativa 9)

Não nos foi possível efetuar procedimentos de auditoria apropriados e suficientes sobre o saldo contábil registrado de provisão para férias e encargos sociais em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 12.235 mil, sendo que a listagem analítica gerada pelo sistema de controle das férias da Companhia apresenta um saldo a menor de R\$ 1.213 mil. O sistema gerador da provisão para férias não demonstra o detalhamento das médias de outros proventos, consequentemente não nos foi possível formar uma opinião sobre o saldo contábil das provisões para férias e encargos sociais em 31 de dezembro de 2013.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descrito nos parágrafos base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período compreendido entre 16 de agosto de 2013 e 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2014.

**PARTNERSHIP AUDITORES
INDEPENDENTES S/S**
CRC 2SP023408/O-2

JULIO LUIZ BAFFINI
CONTADOR - CRC Nº. 1SP162773/O-2



AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A.

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	2013
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	(5)	11
Despesas a incorrer – Valores compromissados	(6)	5.356
Outros créditos		13
Total do Circulante		5.380
NÃO-CIRCULANTE		
Imobilizado	(7)	20.611
Total do Não Circulante		20.611
TOTAL DO ATIVO		25.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO	Nota	2013
CIRCULANTE		
Fornecedores	(8)	5.364
Provisão para férias e encargos sociais	(9)	12.235
Total do circulante		17.599
NÃO-CIRCULANTE		
Subvenção para investimento do Tesouro	(11)	20.500
Provisões para contingências	(10)	1.050
Total do não circulante		21.550
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	(11)	53
Prejuízos do período		(13.211)
Total do patrimônio líquido		(13.158)
Total do passivo e patrimônio líquido		25.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

**QUADRO II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
COMPREENDIDO ENTRE 16 DE AGOSTO À 31 DE DEZEMBRO**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas		(1.091)
Despesas com pessoal	(12)	(46.535)
Férias e encargos sociais	(13)	(12.797)
Provisão para contingências trabalhistas		(1.050)
Total das despesas operacionais		(61.473)
 RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		
Receita orçamentária de custeio		1.727
Receita orçamentária de pessoal		46.535
Total das receitas orçamentárias		48.262
 PREJUÍZO DO PERÍODO		(13.211)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

**QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
COMPREENDIDO ENTRE 16 DE AGOSTO À 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 16 de agosto de 2013	53	-	53
Prejuízo do período	-	(13.211)	(13.211)
Em 31 de Dezembro de 2013	<u>53</u>	<u>(13.211)</u>	<u>(13.158)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

**QUADRO IV — DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO
COMPREENDIDO ENTRE 16 DE AGOSTO À 31 DE DEZEMBRO.**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2013
Das atividades operacionais		
Prejuízo do período		(13.211)
Ajustes para conciliar o resultado do caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
- Depreciações e amortizações		73
- Provisão para contingências	(10)	1.050
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Impostos a recuperar		(7)
Créditos diversos		(6)
Despesas a incorrer – Valores compromissados	(6)	(5.356)
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
▪ Fornecedores	(8)	5.364
▪ Férias e encargos sociais	(9)	12.235
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		142
Das atividades de investimento		
▪ Aquisição de ativo imobilizado		(20.684)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento		(20.684)
Das atividades de financiamento com acionistas		
▪ Integralização de capital		53
▪ Subvenção para investimento do Tesouro		20.500
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas		20.553
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		11
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período		-
No fim do período	(5)	11
Aumento caixa e equivalentes de caixa		11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONSTITUIÇÃO

Em 08 de agosto de 2012, por meio da Lei nº 12.706 do Poder Executivo, foi autorizada a criação da empresa pública Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL, sobre a forma de sociedade anônima, com responsabilidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e vinculada ao Ministério de Defesa, por meio do Comando da Marinha.

No decreto nº 7.898 de 01 de fevereiro de 2013, foi criada a empresa Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL, publicado no Diário Oficial da União em 04 de fevereiro de 2013.

Por meio de Ata da Assembleia Geral, realizada em 16 de agosto de 2013, foi constituída a sociedade com um capital de R\$ 53,5 (Cinquenta e três mil e quinhentos reais), sendo o valor de R\$ 7,5 (Sete mil e quinhentos reais) em espécie e R\$ 46,0 (Quarenta e seis mil) decorrente da versão do patrimônio parcial cindido da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON, com bens móveis.

O CNPJ da sociedade foi emitido em 18 de setembro de 2013.

2. CONTEXTO OPERACIONAL

A Amazul tem por objeto:

- I. Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil e do Programa Nuclear Brasileiro - PNB;
- II. Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter as tecnologias necessárias à elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinos para a Marinha do Brasil; e
- III. Gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se refiram à construção e manutenção de submarinos, promovendo o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.



Compete à Amazul:

- a) implementar ações necessárias à promoção, ao desenvolvimento, à absorção, à transferência e à manutenção de tecnologias relacionadas às atividades nucleares da Marinha do Brasil, ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos - PROSUB e ao PNB;
- b) colaborar no planejamento e na fabricação de submarinos, por meio de prestação de serviços de seus quadros técnicos especializados, em razão da absorção e transferência de tecnologia;
- c) fomentar a implantação de novas indústrias no setor nuclear e prestar-lhes assistência técnica;
- d) estimular e apoiar técnica e financeiramente as atividades de pesquisa e desenvolvimento do setor nuclear, inclusive pela prestação de serviços;
- e) contratar estudos, planos, projetos, obras e serviços relativos à sua destinação legal, visando ao desenvolvimento de projetos de submarinos;
- f) captar em fontes internas ou externas recursos a serem aplicados na execução de programas aprovados pelo Comandante da Marinha;
- g) celebrar outros contratos, convênios e ajustes considerados necessários ao cumprimento do seu objeto social;
- h) promover a capacitação do pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos de submarinos, articulando-se, inclusive, com instituições de ensino e pesquisa do País e do exterior;
- i) elaborar estudos e trabalhos de engenharia, realizar projetos de desenvolvimento tecnológico, construir protótipos e outras tarefas afetas ao desenvolvimento de projetos de submarinos; e
- j) executar outras atividades relacionadas com seu objeto social.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

3.1. Declaração de conformidade:

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expeditos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo comitê de pronunciamentos contábeis – CPC.

3.2. Base de preparação

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

(b) Despesas a incorrer – Valores compromissados

Despesas a incorrer são contratos firmados em forma de créditos a realizar, com formalizações de contratos e "Pregões". Este processo caracteriza o direito de uso e os pagamentos serão efetuados quando da efetivação da prestação dos serviços. As despesas correspondentes a esses serviços serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o princípio de competência.

(c) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos contribuídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

(d) Provisão para férias e encargos sociais

A provisão para férias está constituída com base na remuneração individual de cada empregado para o período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes.

(e) Provisões para contingências trabalhistas

Decorrem de processos judiciais, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por ex-funcionários, mediante ações trabalhistas. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e são quantificadas por meio de modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.



As contingências são classificadas entre prováveis, para as quais são constituídas provisões, possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas, e remotas, que não requerem provisão e divulgação.

- (f) Reconhecimento da receita Orçamentária e de subvenções para investimento do Tesouro

A Companhia é uma empresa pública dependente nos termos da lei complementar 101/2000, sua receita é constituída exclusivamente por recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional para as despesas de pessoal e custeio devidamente empenhadas. Os recursos recebidos pela companhia destinados ao pagamento de aquisições de ativos e outros itens de investimento estão demonstrados no balanço patrimonial à conta de "Subvenção para Investimento do Tesouro". Os valores destinados pelo Tesouro Nacional por meio de execução orçamentária são reconhecidos no resultado de acordo com a fase de liquidação das despesas empenhadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ (000)
Natureza	2013
Aporte de capital	8
Depósito do fundo fixo de caixa	3
Total do caixa e equivalentes de caixa	11

6. DESPESAS A INCORRER – VALORES COMPROMISSADOS

Com Contratos

Empresa	Data	Nº contrato	R\$ (000)
Claro S.A	06/12/2013	0001/2013	103.
Benner Sistemas S.A	01/11/2013	0002/2013	349
Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear – Ibqn	18/12/2013	0003/2013	1.984
Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação – Ibfc	03/12/2013	0004/2013	180
Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação – Ibfc	17/12/2013	0005/2013	315
Instituto Sagres - Política E Gestão Estratégicas Aplicadas	31/12/2013	0006/2013	368
Senca Serviços de Engenharia Ltda.	31/12/2013	0007/2013-00	473
Fundação Instituto de Administração	31/12/2013	0008/2013	25
Fundação Carlos Alberto Vanzolini – Fcav.	31/12/2013	0009/2013	84
Fundação Instituto de Administração	24/10/2013	42000/2013-067/00	759
			4.640

Pregão/ Sem Contrato

Empresa	Data	Nº contrato	R\$ (000)
Turin Viagens Ltda. – EPP	01/11/2013	N/A	222
Lila Turismo Ltda. – ME	01/11/2013	N/A	20
Df Turismo e Representações Ltda. – ME	13/11/2013	N/A	99
Airton Gomes de Oliveira Sorocaba – ME	12/11/2013	N/A	70
Airton Gomes de Oliveira Sorocaba – ME	06/12/2013	N/A	53
Distak Agencia de Viagens E Turismo Ltda. – ME	05/12/2013	N/A	126
Empresa Brasileira de Telecomunicação S/A	05/12/2013	N/A	127
			717

Total de despesas a incorrer – valores comprometidos

7. IMOBILIZADO

	R\$ (000)
Natureza	2013
Equipamentos de Informática	85
Moveis e Utensílios	99
Edifícios	20.500
Depreciações e amortizações	(73)
Total do Imobilizado Líquido	20.611

Conforme instrumento particular de compromisso de venda e compra datado de 27 de novembro de 2013, a Companhia adquiriu um Prédio Comercial da empresa CLENA Empreendimentos Imobiliários no valor de R\$ 20.500, localizado na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 1847, com área total construída de 3.549,38 m². O referido imóvel encontra-se matriculado sob o nº 162.859, no Cartório de Registro de Imóveis da Capital e está cadastrado junto a PMSP sob o nº 101.111.0125.

8. FORNECEDORES

	R\$ (000)
Natureza	2013
Fornecedores – Valores compromissados (Nota 6)	5.356
Diversos	8
Total de fornecedores	5.364

9. PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

	R\$ (000)
Natureza	2013
Férias a pagar	9.439
INSS	2.002
FGTS	794
Total da provisão de férias e encargos sociais	12.235



10. PROVISÃO PARA CONTINGENCIAS TRABALHISTAS

	R\$ (000)
Probabilidade de perda	2013
Provável	1.050
Total da provisão para contingencias trabalhistas	1.050

A empresa também possui outras contingências trabalhistas classificadas pelos seus assessores jurídicos como possíveis e remotas, para as quais não são constituídas provisões contábeis, distribuídas da seguinte forma:

Probabilidade de perda	R\$ (000)
	2013
Possível	914
Remota	46

11. PATRIMONIO LIQUIDO

Capital

O capital social de 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 53,5 (cinquenta e três mil e quinhentos reais) foi formado de uma operação de cisão parcial da empresa EMGEPRON, com a integralização de bens moveis (mobiliários e equipamentos de tecnologia da informação), avaliados em R\$ 46,0 (quarenta e seis mil reais) e com aporte financeiro no montante de R\$ 7,5 (sete mil e quinhentos reais).

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro 2013 corresponde a 53.500 (Cinquenta e três mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes à União.

Subvenção para investimento do Tesouro

A Companhia recebeu recursos para aquisição de um imóvel no valor de R\$ 20.500, (Vinte milhões e quinhentos mil reais) baseado no Decreto nº 825, 28MAI1993 - Art. 2º (descentralização), da Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha em 21 de novembro de 2013. Em contrapartida ao imóvel registrado no ativo permanente o montante recebido está registrado em conta específica "Subvenção para investimento do Tesouro" no passivo não circulante.



12. DESPESAS COM PESSOAL

Natureza	R\$ (000) 2013
Salários e ordenados	31.680
Benefícios	1.605
13º salários	10.654
INSS sobre 13º salário.	2.189
FGTS sobre 13º salário.	407
Total de despesas com pessoal	46.535

13. DESPESAS DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Natureza	R\$ (000) 2013
Férias	10.001
INSS	2.002
FGTS	794
Total de férias e encargos	12.797

* * *